

Camargo: com Collor no segundo turno

Telefoto de Julio Couvello

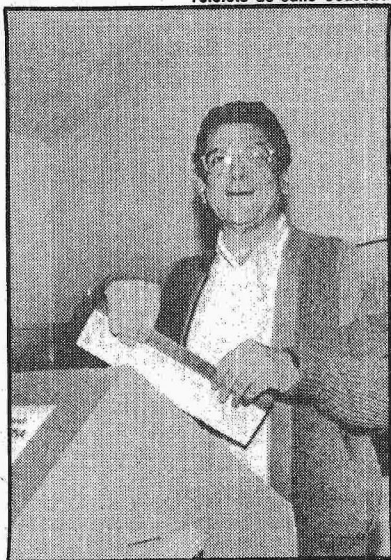
CURITIBA — O Senador Affonso Camargo, candidato do PTB, informou ontem que defenderá o apoio de seu partido ao ex-Governador Fernando Collor de Mello, do PRN, no segundo turno. O candidato votou em Curitiba, às 9h, garantindo que “qualquer resultado será positivo porque vencerá a democracia brasileira”. Camargo espera apenas alcançar uma votação acima de 1%, índice que tem recebido nas pesquisas eleitorais.

— Não me omiti, participei do processo democrático e acho que isso foi o mais importante — disse o Senador, que, junto com sua mulher Gina Camargo, foi a pé de sua casa até o local de votação no Colégio Beatíssima Virgem, e esperou na fila até o momento de votar.

Vestindo uma camisa amarela e aparentando muita calma, Affonso Camargo reconheceu que sua estratégia eleitoral, traçada no início do ano, quando decidiu disputar a convenção do PTB não trouxe os resultados esperados.

— Os paranaenses não se sensibilizaram com o regionalismo. Imaginava que pudesse acontecer aqui, onde eu sou o único candidato, um processo semelhante ao que acontece com o Brizola do Rio Grande do Sul, mas isso não se confirmou — disse Camargo, que às 1h30m, viajou com a mulher para Brasília, onde acompanhará a apuração.

A Executiva Nacional do PTB tem reunião marcada para o dia 21, em Brasília, para decidir a posição do partido no segundo turno. O candidato, que vai depender o apoio a Col-



Para Camargo, falha de estratégia

lor, garantiu que aceitará a decisão do partido.

— Sou um militante partidário radical — disse ele, acrescentando que o esfacelamento dos partidos é justamente o sinal negativo desta eleição.

— Com exceção do PT, que mostrou organização e militância, os demais partidos estão esfacelados no Brasil, principalmente o PMDB e o PFL, que detêm 70% das bancadas do Congresso Nacional — disse Camargo, para quem a eleição de ontem fortalecerá os partidos brasileiros, mas não interferirá na sucessão estadual de 1990.